

DE NOVO?

DIVULGAÇÃO/NUTRIPETRO



Perspectiva do terminal da Nutripetro, em Aracruz. Projeto ameaça tartarugas, segundo órgão ambiental

Ministro vem anunciar porto barrado pelo Ibama

Governo federal iria dar a autorização em 2015, mas recuou por se tratar de projeto polêmico

▄ **BEATRIZ SEIXAS**
bseixas@redgazeta.com.br

O ministro dos Portos Helder Barbalho estará na próxima segunda-feira em Vitória para anunciar a autorização de um novo Terminal de Uso Privativo (TUP). Entretanto, trata-se de um empreendimento barrado pelo pró-

prio governo federal, por meio do Ibama.

Não é a primeira vez que um representante da pasta vem ao Estado para promover o TUP da Nutripetro, em Aracruz. Em agosto de 2015, a Secretaria de Portos informou que o então ministro Edinho Araújo teria uma agenda no Espírito Santo com esse objetivo. Mas, depois de chegar ao Estado, e diante da repercussão do projeto ser em um local onde a sua construção

havia sido proibida pelo órgão ambiental, recuou e não assinou o documento.

A não ser que o ministro faça um anúncio de que o projeto da Nutripetro vai mudar de endereço, Barbalho virá ao Estado para prometer algo que não pode ser cumprido. Afinal, desde de dezembro de 2014 existe um parecer, referente ao Estudo de Impacto Ambiental, em que o Ibama deixa claro que a escolha pela região, próxi-

ma à Barra do Riacho, não é adequada para a instalação do empreendimento.

O órgão cita no documento como impedimentos para o projeto ser tocado adiante os impactos socioambientais que podem ser causados às comunidades indígenas da região e as ameaças à reprodução e ao desenvolvimento das tartarugas marinhas.

O investimento da Nutripetro, segundo o ministério informou no ano passado, é

de R\$ 279 milhões. No Estudo de Impacto Ambiental do Ibama, apresentado pelo empreendedor, a cifra é de R\$ 347,3 milhões.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, disse não ter detalhes sobre o anúncio e nem informações sobre o estágio do licenciamento ambiental. Mas esclareceu que a concepção original do projeto está ligada à prestação de serviços na área de petróleo e outros produtos.

Dragagem recomeça em junho

▄ A tão prometida conclusão da dragagem do Porto de Vitória – aguardada desde a década de 90 – está próxima de acontecer, segundo o governo federal. Dentro de dois meses serão iniciados os trabalhos nos canais de acesso ao porto.

A Secretaria dos Portos (SEP), por meio de sua assessoria, informou que a Backhoe Novadragamar – equipamento que fará a dragagem – vai deixar em maio a República Dominicana, onde executa atualmente um serviço, para no início de junho começar as atividades em Vitória. Com isso, a conclusão da intervenção está prevista para outubro deste ano.

Com a dragagem, a profundidade do acesso do porto passará dos atuais 11 metros para 14 metros, permitindo que navios de até 12,5 metros de calado atracuem no local. Assim, o Porto de Vitória deve ter, segundo o governo, um aumento em sua capacidade de movimentação de carga de 40%.